

Demonstrações Contábeis

Celba - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Celba - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis..... 1

Demonstrações contábeis auditadas

Balanços patrimoniais 3

Demonstrações dos resultados 4

Demonstrações de resultado abrangentes 5

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 6

Demonstrações dos fluxos de caixa 7

Notas explicativas às demonstrações contábeis 8



Shape the future
with confidence

Edifício Mundo Plaza
Av. Tancredo Neves, 620
34º andar - Caminho das Árvores
41820-020 - Salvador - BA - Brasil
Tel: +55 71 2202-6135
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e acionistas da
Celba - Centrais Elétricas Barcarena S.A.
Belém - PA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Celba - Centrais Elétricas de Barcarena S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 29 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O


Daniel de Araujo Peixoto
Contador CRC BA-025348/O

Celba - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	170.080	162.792
Caixa restrito		17.905	20.150
Contas a receber	5	186.450	254.447
Adiantamentos e despesas antecipadas		5.415	5.293
Estoques	6	82.517	109.247
Tributos a recuperar		10.281	1.889
Total do ativo circulante		472.648	553.818
Não circulante			
Depósitos de cauções		22	22
Adiantamentos e despesas antecipadas		97	92
Tributos a recuperar		-	5.677
Imobilizado	8	553.269	505.263
Direito de uso	10	1.053.045	1.116.019
Total do ativo não circulante		1.606.433	1.627.073
Total do ativo		2.079.081	2.180.891
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		48.121	19.282
Fornecedores partes relacionadas	7a	279.357	-
Proventos e encargos a pagar		629	578
Tributos a recolher	9	14.903	81.391
Passivo de arrendamento	10	165.681	185.952
Outras contas a pagar		5.165	12.610
Total do passivo circulante		513.856	299.813
Não circulante			
Fornecedores partes relacionadas	7a	-	402.856
Mútuo com partes relacionadas	7b	161.347	147.955
Passivo de arrendamento	10	1.098.652	1.258.864
Total do passivo não circulante		1.259.999	1.809.675
Patrimônio líquido			
Capital social	11a	71.403	282.193
Adiantamento para futuro aumento de capital	11b	217.980	-
Reserva Legal		9.917	-
Lucro disponível ao acionista	11c	5.926	-
Prejuízos acumulados		-	(210.790)
Total do patrimônio líquido		305.226	71.403
Total do passivo e patrimônio líquido		2.079.081	2.180.891

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Celba - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	12	1.495.609	866.551
Custo dos produtos vendidos	13	(1.442.776)	(722.034)
Lucro bruto		52.833	144.517
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas, líquidas	14	(15.748)	(6.097)
Lucro antes do resultado financeiro		37.085	138.420
Receitas financeiras	15	315.172	55.080
Despesas financeiras	15	(113.877)	(387.755)
Resultado financeiro líquido		201.295	(332.675)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		238.380	(194.255)
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	(40.037)	(33.621)
Lucro (prejuízo) do exercício		198.343	(227.876)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Celba - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
Resultado do exercício	198.343	(227.876)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	198.343	(227.876)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Celba - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Capital a Integralizar	AFAC	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	281.855	(41.378)	-	-	-	(11.869)	228.608
Aumento de capital social	29.293	-	-	-	-	-	29.293
Integralização de capital social	-	41.378	-	-	-	-	41.378
Absorção do prejuízo acumulado	(28.955)	-	-	-	-	28.955	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(227.876)	(227.876)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	282.193	-	-	-	-	(210.790)	71.403
Redução de capital social	(210.790)	-	-	-	-	210.790	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	217.980	-	-	-	217.980
Lucro do exercício	-	-	-	-	198.343	-	198.343
Destinação reserva	-	-	-	9.917	(9.917)	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(182.500)	-	(182.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	71.403	-	217.980	9.917	5.926	-	305.226

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Celba - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
Atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do exercício	198.343	(227.876)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa:		
Depreciação e amortização	62.987	57.817
Baixa de imobilizado	-	5.290
Variação cambial arrendamento	(147.523)	268.333
Variação cambial fornecedores	(16.078)	65.780
Provisão devedores duvidosos	(16)	48
Juros sobre arrendamento	126.399	87.437
Juros transações entre partes relacionadas	-	13.429
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	67.965	(254.495)
Adiantamentos e despesas antecipadas	(127)	(3.447)
Tributos a recuperar	(2.715)	(4.065)
Estoques	26.730	(109.247)
Depósitos e cauções	-	(12)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	32.307	(51.920)
Contas a pagar a parte relacionada	(110.888)	396.393
Tributos a recolher	7.679	81.693
Proventos e encargos a pagar	51	578
Outras contas a pagar	(7.397)	12.035
Imposto de renda e contribuição social pagos	(74.167)	(464)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	163.550	337.307
Atividades de investimentos		
Caixa restrito	2.245	(20.150)
Aquisição de imobilizado	(16.939)	(78.836)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(14.694)	(98.986)
Atividades de financiamentos		
Aumentos de capital/AFAC	217.980	70.671
Dividendos pagos	(182.500)	-
Pagamento de arrendamentos	(177.048)	(152.581)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(141.568)	(81.910)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	7.288	156.411
No início do exercício	162.792	6.381
No final do exercício	170.080	162.792
Variação do caixa e equivalentes de caixa	7.288	156.411

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A CELBA - Centrais Elétricas de Barcarena S.A. ("CELBA ou Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada na cidade de Belém, estado do Pará e constituída em 11 de junho de 2015.

A Companhia tem por objeto social a geração e comercialização de energia elétrica; a implantação de unidades geradoras de Energia Termelétrica a partir do gás natural combustível, a ser operada pela Companhia, por coligadas ou por terceiros; a produção e comercialização de vapor, água quente, água gelada/refrigerada (energia térmica) e energia elétrica através de termo-geração, geração distribuída, cogeração ou qualquer outro processo ou tecnologia, a partir de quaisquer fontes energéticas; a importação, exportação, vaporização e comercialização no mercado interno de Gás Natural Liquefeito e de Gás Natural e participação em outras sociedades como quotista ou acionista.

Em 2023, a Celba recebeu parte do acervo líquido da investida Celba 2, a qual continha majoritariamente os gastos de construção do terminal de GNL.

O principal projeto da Companhia é a construção e operação do terminal de GNL na cidade Barcarena, estando atualmente com as obras e instalações em estágio avançado de desenvolvimento e já tendo iniciado a comercialização de gás em caráter de comissionamento a quente desde março de 2024. Esse processo foi finalizado no final do mês de abril de 2026, conforme divulgado na nota explicativa 20.

A diretoria da Companhia autorizou a conclusão destas demonstrações contábeis em 29 de abril de 2026.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a mesma possui capacidade para dar continuidade aos negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, estas demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nesse pressuposto.

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.1. Declaração de conformidade--Continuação

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.2. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Operações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio no final do exercício, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.3. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e a serem emitidos

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. As seguintes normas foram revisadas ou propostas pelo IASB:

Norma	Alterações
Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> emitido pelo IASB, com alterações no

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. Esta mudança especifica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações contábeis da Companhia.
Alterações ao CPC 18 (R3) – Investimento em Coligadas, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial	As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Norma	Alterações
IFRS 18	Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações
IFRS 9 e IFRS 7	Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros
IFRS 9 e IFRS 7	Contratos Referenciados a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações contábeis da Companhia em períodos futuros, exceto se indicado a seguir:

IFRS 18 – Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras

A IFRS 18 substitui a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências na IAS 1 não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos da IAS 1 foram movidos para a IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações. O IASB, também implementou pequenas alterações na IAS 7 – Demonstração do Fluxo de Caixa e IAS 33 – Lucro por Ação.

A IFRS 18 introduziu novas exigências para:

- Apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado;
- Apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs) nas notas explicativas às demonstrações financeiras;
- Melhorias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações.

A Companhia deve aplicar a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. As alterações à IAS 7 e IAS 33, bem como a IAS 8 e IFRS 7 revisadas, entram em vigor quando a entidade aplicar a IFRS 18. A IFRS 18 exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas.

A Companhia está monitorando o tema, e trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações contábeis primárias e nas notas explicativas.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

A Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes.

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço da Companhia, envolvendo risco significativo que poderiam causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir:

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos imobilizado e intangível

Os itens dos ativos imobilizado e intangível com prazo de vida útil definida que apresentem indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros, econômicos e considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados por meio de realização do teste de impairment conforme requerido pelo CPC 01 (IAS-36).

b) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

A Companhia adota como procedimento a revisão periódica dos bens do ativo imobilizado com o objetivo de identificar possíveis perdas e efetua também, pelo menos anualmente revisões da vida útil dos bem registrados no ativo imobilizado. Caso sejam identificadas, as alterações serão realizadas de forma prospectiva.

c) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia não reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas, tendo como premissa o desconhecimento, até a data da publicação desta demonstração, por parte da Administração e dos advogados que a representam, a existência de qualquer processo efetuado contra a mesma.

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

d) Momento de entrada em operação do Terminal de Barcarena

A fim de que o ativo seja considerado operacional, a Companhia deve empregar julgamento significativo na identificação do momento em que este está na localização e condição necessárias para que possa operar da maneira pretendida pela administração, bem como aplicar essa política de forma consistente.

Para essa determinação, a Companhia considera uma série de fatores. Exemplos desses requerimentos são as conclusões dos laudos da área interna de engenharia; o atingimento de marcos estabelecidos no contrato com o EPCista (empresa que oferece serviços de engenharia, suprimentos e construção, responsável pela execução das obras do terminal); bem como a obtenção de todas as permissões e licenças junto às autoridades governamentais.

Dessa forma, a unidade do Terminal de Barcarena não foi colocada em operação até 31 de dezembro de 2025, mediante o não cumprimento dos critérios mencionados.

3. Políticas contábeis materiais

3.1. Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.2. Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual foram adquiridos e das características dos fluxos de caixa determinado de cada contrato, assim como o modelo de negócios exercido pela Companhia para a gestão e reavaliação destes ativos financeiros. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao valor justo com variações reconhecidas imediatamente no resultado do período. Os custos de transação incorridos na aquisição dos ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos imediatamente no resultado do período conforme incorridos. Esses títulos são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

A Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

No reconhecimento inicial, os passivos financeiros possuem sua classificação descrita como ao valor justo por meio do resultado. Esses valores são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Os passivos financeiros da Companhia incluem empréstimo de partes relacionadas, fornecedores e arrendamentos.

Mensuração subsequente

Passivos financeiros ao custo amortizado

Especificamente o mútuo, após o reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado através do método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são levados ao resultado quando os passivos são baixados, assim como a amortização da taxa de juros efetiva.

A amortização é incluída como despesa financeira na demonstração de resultado. Nesta categoria encontramos na Companhia a sua aplicação relacionada a empréstimos financeiros contraídos e sujeitos a juros.

O mútuo que a Companhia possui não apresenta amortização e não prevê, em seu contrato, taxa de juros.

Um passivo financeiro é desreconhecido (baixado) quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de gás natural liquefeito, realizadas no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são classificadas no ativo circulante uma vez que o seu prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos.

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo seu valor líquido de realização e deduzidas de descontos incondicionais, acordos comerciais e da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é calculada com base nas perdas avaliadas como efetivas. O montante desta provisão é considerado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber.

3.4. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

- Móveis e utensílios: 10 anos;

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.5. Capitalização dos custos de empréstimos

A Companhia adota como política a capitalização dos custos de empréstimos diretamente associados a ativos em construção, incluindo não apenas os juros, mas também os efeitos cambiais decorrentes desses financiamentos. Anualmente, a Companhia revisa a capitalização dos efeitos cambiais vinculados ao ativo em construção, aplicando uma abordagem cumulativa, uma vez que a construção do ativo é maior que um período contábil.

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.5. Capitalização dos custos de empréstimos--Continuação

Em razão dessa abordagem, a Companhia avalia o limite máximo permitido ("cap") de capitalização anualmente, e em anos subsequentes, ganhos ou perdas cambiais anteriormente reconhecidas no resultado do exercício podem passar a atender aos critérios de capitalização.

3.6. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência. As despesas gerais e administrativas são registradas no resultado quando incorridas.

3.7. Reconhecimento da receita na fase de desenvolvimento

A Companhia está no ramo de distribuição de gás natural liquefeito, e dada a natureza dos projetos de indústrias extrativas, há muitas situações em que a receita pode ser gerada antes do início da produção comercial e do ativo passar, efetivamente, à fase de produção. Um exemplo disso é o teste de inicialização de uma planta de GNL (gás natural liquefeito), situação do Terminal de Barcarena ao longo do exercício de 2024 e 2025.

Importa mencionar que um julgamento significativo é necessário para determinar quando o ativo está na condição para operar conforme pretendido pela administração, ou seja, quando está pronto para seu uso (item 2.4d).

A partir de janeiro de 2022, a IAS 16 foi alterada para proibir a dedução das receitas de vendas do custo de um item do imobilizado durante a fase de desenvolvimento. Em vez disso, uma entidade deve reconhecer tais receitas de vendas, juntamente com os custos de produção desses itens, no resultado, aplicando as normas contábeis aplicáveis.

Desde que relevantes, eventuais resultados das operações comerciais da Companhia ao longo da sua fase de desenvolvimento, através da abordagem margem líquida igual a zero, também formam o ativo em construção. Uma vez que as atividades da fase de desenvolvimento da Companhia contribuem para desenvolvimento da infraestrutura do terminal.

Por sua vez, o CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Reconhecimento da receita na fase de desenvolvimento --Continuação

Essa receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida se: (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador; (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia; (iii) os custos associados e a possível devolução de produtos puderem ser estimados de maneira confiável; (iv) não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos; e (v) o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável. Adicionalmente, a receita é mensurada líquida de devoluções e descontos comerciais, quando aplicável.

3.8. Tributação

(a) **Tributos correntes:** a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda e contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável, as provisões dos tributos correntes, refletem quando aplicável, as incertezas relacionadas a sua apuração.

A Companhia adota o regime de variação cambial caixa para tributação do imposto de renda e contribuição social.

(b) **Tributos diferidos:** o imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no fim de cada período de relatório, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis, seu registro, quando aplicável refletem as incertezas sobre o tributo sobre o lucro.

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são demonstrados a seguir:

	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	18.061	115
Aplicações financeiras de liquidez imediata	152.019	162.677
Total	170.080	162.792

As aplicações financeiras referem-se a aplicações de renda fixa, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro da Companhia. Em 2025, a remuneração dessas operações está vinculada à variação de, aproximadamente, 96% do CDI (aproximadamente, 98,00% em 2024), conforme natureza e prazo de cada instrumento.

5. Contas a Receber

A composição referente ao contas a receber da Companhia está demonstrada abaixo:

	2025	2024
Clientes nacionais (1)	186.482	254.495
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (2)	(32)	(48)
	186.450	254.447

(1) Refere-se ao contrato com a Alunorte. Os saldos em aberto são recebidos até 30 dias após a emissão.

(2) A provisão de crédito de liquidação duvidosa é efetuada através da avaliação do rating de seus clientes e aplicação de alíquota para cada tipo de rating sobre saldo em aberto em 31 de dezembro de 2025 e 2024. A Administração entende que o montante constituído de PECLD é suficiente e apropriado para fazer face a eventuais perdas.

6. Estoques

A composição do estoque é demonstrada abaixo:

	2025	2024
Gás natural liquefeito - GNL	78.806	105.505
Peças de reposição	3.711	3.742
	82.517	109.247

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Transações com partes relacionadas

	2025	2024
Fornecedores (a)	279.357	402.856
Mútuo (b)	161.347	147.955
	440.704	550.811

a) Contas a pagar

As transações abaixo correspondem a valores em aberto entre empresas do grupo, decorrente da importação de GNL, saldo residual da cisão da Celba 2 ocorrida em 2023, e despesas com serviços de apoio administrativo centralizados na controladora NFE Power Brasil Participações.

	2025	2024
NFE Power Latam	10	-
NFE Power Brasil Participações	2.532	-
NFE North Trading LLC	276.815	402.856
Total	279.357	402.856

Os valores devidos à parte relacionada, NFE North Trading LLC, referem-se à importação de GNL para abastecimento do terminal de Barcarena e posterior venda no mercado interno.

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Transações com partes relacionadas--Continuação

b) Mútuo com partes relacionadas

No processo de cisão da Celba 2, a Companhia recebeu parte das notas promissórias a pagar para NFE Brazil Funding LP, cujo recurso foi recebido com a finalidade de fornecer os recursos necessários para o desenvolvimento dos projetos de infraestrutura no Brasil. Sobre o valor principal dos empréstimos, há a incidência de juros de 12% ao ano, e a composição desse empréstimo está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Saldo Inicial	147.955	134.526
Juros	13.392	13.429
Saldo Final	161.347	147.955

Abaixo segue a composição dos vencimentos de longo prazo desse mútuo:

	2025	2024
2041	51.069	46.895
2042	110.278	101.060
	161.347	147.955

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

A composição do imobilizado é demonstrada abaixo:

Descrição	% Depreciação	31/12/2024	Adição	Baixas	Depreciação	31/12/2025
Imobilizado em uso	10%	21	3	-	(4)	20
Equipamentos de Tecnologia	20%	17	10	-	(5)	22
Containers	5%	-	50	-	(4)	46
Imobilizado em andamento	-	414.628	16.875	-	-	431.503
Juros capitalizados	-	90.597	31.081	-	-	121.678
		505.263	48.019	-	(13)	553.269

Descrição	% Depreciação	31/12/2023	Adição	Baixas	Depreciação	31/12/2024
Imobilizado em uso	10%	18	6	-	(3)	21
Equipamentos de Tecnologia	20%	-	19	-	(2)	17
Imobilizado em andamento	-	341.107	78.811	(5.290)	-	414.628
Juros capitalizados	-	24.453	66.144	-	-	90.597
		365.578	144.980	(5.290)	(5)	505.263

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Tributos a recolher

Os saldos de tributos a recolher são demonstrados a seguir:

	2025	2024
PIS	2.408	6.600
COFINS	11.103	30.403
ICMS	70	9.961
Imposto de Renda	189	24.255
Contribuição Social	200	8.902
Impostos retidos	933	1.270
Total	14.903	81.391

10. Direito de uso e passivo de arrendamento

A composição do direito de uso é demonstrada abaixo:

Descrição	31/12/2024	Adição	Remensuração	Baixa	Amortização	31/12/2025
Terreno CDP	21.996	-	-	-	(1.047)	20.949
FSRU Celsius	1.094.023	-	-	-	(61.927)	1.032.096
	1.116.019	-	-	-	(62.974)	1.053.045

Descrição	31/12/2023	Adição	Remensuração	Baixa	Amortização	31/12/2024
Terreno CDP	23.043	-	-	-	(1.047)	21.996
FSRU Celsius	-	1.150.788	-	-	(56.765)	1.094.023
	23.043	1.150.788	-	-	(57.812)	1.116.019

Em 02 de janeiro de 2023, mediante aditivo ao contrato de arrendamento firmado com a Companhia de Docas do Pará, ocorreu a segregação dos ativos e passivos correspondentes ao direito de uso da Celba 2 para a Celba, separando os montantes e áreas correspondentes a cada ativo em desenvolvimento.

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

Em 15 de fevereiro de 2024, foi celebrado contrato de arrendamento do FSRU Celsius junto a Energos Celsius. Para este contrato, foi utilizada a taxa de desconto (taxa incremental de empréstimo) de 12%. O contrato tem vigência até 15 de agosto de 2042, o qual é o responsável pelo abastecimento da térmica de Barcarena.

Passivo

	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	1.444.816	24.695
Adição	-	1.150.788
Juros do exercício	154.584	143.085
Variação cambial	(158.019)	278.829
(-) Contraprestações pagas	(177.048)	(152.581)
Saldo em 31 de dezembro	1.264.333	1.444.816
Passivo circulante	165.681	185.952
Passivo não circulante	1.098.652	1.258.864

11. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2025, no valor de R\$ 71.403, está representado por 71.403 ações ordinárias.

	2025	2024
NFE Power Brasil Participações S.A	71.403	282.193
Total	71.403	282.193

A Companhia realizou a redução de capital em 2025 para absorção do prejuízo acumulado de R\$210.790 (R\$ 0 – 31 de dezembro de 2024).

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

A Companhia recebeu no ano calendário de sua acionista NFE Power Brasil Participações S.A. o montante de R\$217.980, com intuito de aumento de capital a ser realizado durante o ano de 2026.

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio Líquido--Continuação

c) Destinação do resultado

i) Reserva Legal

Constituída com base na legislação societária, representando 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer destinação, estando limitada a 20% do capital social.

ii) Dividendos

Conforme previsto no Estatuto Social, os acionistas da Companhia terão direito a um dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), conforme previsto em Estatuto.

Em 2025, a Companhia auferiu R\$ 198.343 de lucro líquido (R\$ 227.876 de prejuízo em 2024), após a dedução da reserva legal de R\$ 9.917, R\$ 182.500 foram totalmente pagos como dividendos dentro do ano calendário. O montante total dos dividendos pagos ao longo do exercício de 2025 respeita o limite do lucro líquido apurado no exercício, considerado após a constituição da reserva legal, e a parcela remanescente restando registrada na reserva de lucros a realizar.

12. Receita operacional líquida

A composição das receitas por natureza é demonstrada abaixo:

	2025	2024
Receita com venda de gás natural	2.029.834	870.164
Take or Pay (1)	4.527	250.045
PIS	(27.222)	(15.756)
COFINS	(125.388)	(72.571)
ICMS	(386.142)	(165.331)
	<u>1.495.609</u>	<u>866.551</u>

(1) A Companhia possui acordos relacionados ao fornecimento do GNL, em que o gás é vendido em uma base de "take-or-pay", isto é, o cliente deve remunerar os volumes mínimos garantidos, mesmo que não receba a entrega. O contrato vigente prevê volumes mínimos a serem demandados por trimestre, bem como por ano. Em 2025, substancialmente, todo volume de gás originalmente contratado foi entregue.

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Custo dos produtos vendidos

A composição do custo por natureza é demonstrada abaixo:

	2025	2024
Custos dos produtos vendidos	(1.127.517)	(454.236)
Perda de estoque (1)	(35.857)	(39.285)
Custos com afretamento	(3.980)	(3.518)
Custos com apoio marítimo e rebocadores	(52.302)	(49.527)
Custos com O&M	(13.332)	(17.034)
Custos com aluguel de área	(7.287)	(1.401)
Custos com aluguel equipamentos	(2.149)	(4.479)
Custos com serviços prestados	(5.928)	(4.212)
Custos com juros sobre arrendamento	(126.399)	(88.689)
Amortização dos arrendamentos	(62.973)	(52.478)
Outros custos da operação	(5.052)	(7.175)
Total	(1.442.776)	(722.034)

(1) As perdas de estoque correspondem ao “Boil-off” do GNL ocorrido dentro do navio afretamento Celsius, assim como eventuais divergências entre controle de inventário e medição efetuada no navio.

(3)

14. Despesas gerais e administrativas, líquidas

A composição das despesas operacionais por natureza é demonstrada abaixo:

	2025	2024
Serviços tomados	(4.408)	(1.005)
Despesas com pessoal	(3.661)	(3.009)
Despesas com aluguéis e taxas	(614)	(798)
Despesas com impostos e taxas	(2.953)	(299)
Despesas com viagens e estadias	(142)	(309)
Patrocínio cultural Museu da Amazônia	(5.000)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	1.030	(677)
Total	(15.748)	(6.097)

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro é demonstrada abaixo:

	2025	2024
Receitas Financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	18.005	2.457
Variação cambial ativa	297.167	52.623
	315.172	55.080
Despesas Financeiras		
Despesas com IOF e IOC	(3.990)	(604)
Encargos sobre pagamentos em atraso	(11.578)	(285)
Despesas bancárias	(756)	(130)
Variação cambial passiva	(97.553)	(386.736)
	(113.877)	(387.755)
Resultado financeiro líquido	201.295	(332.675)

16. Imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	2025	2024
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	238.380	(194.255)
Alíquota combinada	34%	34%
	(81.049)	66.047
Adições (exclusões) permanentes		
Outras adições, exclusões líquidas	(3.294)	(11.290)
Adições (exclusões) temporárias		
Perda de variação cambial não realizada	47.712	143.753
Juros e amortização de arrendamento	(64.337)	17.843
Pagamento de arrendamento	60.123	(50.402)
Provisões diversas	807	1.138
Lucro real	(40.037)	34.995
Compensação de prejuízo fiscal	-	(1.374)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(40.037)	(33.621)

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 48, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado.

Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Companhia são classificados pelo seu custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	2025			2024		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Ativos Financeiros						
Caixa restrito	17.905	-	17.905	20.150	-	20.150
Caixa e equivalentes	170.080	-	170.080	162.792	-	162.792
Contas a receber	186.450	-	186.450	254.447	-	254.447
	374.435	-	374.435	437.389	-	437.389

Custo amortizado: incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Companhia são classificados pelo seu custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

	2025			2024		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores	48.121	-	48.121	19.282	-	19.282
Fornecedores partes relacionadas	279.357	-	279.357	402.856	-	402.856
Mútuos partes relacionadas	161.347	-	161.347	147.955	-	147.955
Passivo de arrendamento	1.264.333	-	1.264.333	1.444.816	-	1.444.816
Outras contas a pagar	5.165	-	5.165	12.610	-	12.610
	1.758.323	-	1.758.323	2.027.519	-	2.027.519

Em 31 de dezembro de 2025, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e bancos: Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

Mútuos a pagar: São apresentados pelo método do custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

A Companhia não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2025 e 2024.

c) Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela administração da Companhia, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

i) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, contas a receber e os mútuos a receber. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores dos mútuos registrados a receber é minimizado uma vez que não há o histórico de não pagamento em operações intragrupo.

ii) Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) Risco de taxa de juros

Refere-se ao risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados junto às partes relacionadas.

A Companhia entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

18. Contingências

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui passivos contingentes cuja probabilidade de perda esteja classificada como provável (R\$ 0 – 31/12/2024).

Com relação às contingências possíveis, há em curso um processo movido pela Alunorte contra a Companhia, no montante de R\$ 375.370 (R\$ 0 – 31/12/2024) que busca o reembolso de supostos prejuízos decorrentes do atraso da Companhia no fornecimento de gás; e o reembolso de valores de tributos de Pis e Cofins incidentes sobre os valores pagos a título de *shortfall* e *excess nomination*, previstos no contrato de venda de gás celebrado pelas partes. Em 2024, a probabilidade de perda desse processo foi acessada como remota.

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Seguros

A Empresa mantém apólices de seguros contratadas junto a algumas das principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa possuía a cobertura dos seguros conforme descritos abaixo:

- a) Seguro garantia do contrato de cessão e subcessão onerosa:
Vigência: 17 de outubro de 2025 a 17 de outubro de 2026 – Valor segurado. R\$ 110.657.
- b) Risco engenharia sobre terminal de regaseificação:
Vigência: 31 de outubro de 2023 a 07 de abril de 2026 – Valor segurado R\$ 275.136.
- c) Risco engenharia sobre obras civis e comissionamento a quente:
Vigência: 19 de março de 2025 a 16 de maio de 2026 – Valor segurado R\$ 50.000.
- d) Seguro de responsabilidade civil geral:
Vigência: 21 de março de 2025 a 31 de dezembro de 2026 – Valor segurado R\$ 50.000.

20. Eventos subsequentes

Resultado do Leilão de Reserva de Capacidade de Energia em 18 de março de 2026:

Em 18 de março de 2026, a Companhia, na condição de proponente vendedora, foi vencedora do Leilão de Reserva de Capacidade na forma de Potência (LRCAP 2026) com o projeto da Usina Termelétrica (UTE) Novo Tempo Barcarena II, movida a gás natural e localizada no município de Barcarena, no Estado do Pará. Esse leilão teve como objetivo contratar potência de usinas de geração despachável, de modo a complementar às fontes renováveis intermitentes e assegurar a confiabilidade do suprimento de energia elétrica ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

No certame, foram contratados 100,8 MW de disponibilidade de potência. O contrato estabelece uma receita fixa anual estimada em R\$ 261.400, com prazo de vigência de 15 anos e início da operação comercial previsto para agosto de 2029. A usina será integrada à infraestrutura já existente na região de Barcarena, utilizando o terminal de GNL para o suprimento de gás natural.

Celba – Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Eventos subsequentes--Continuação

Entrada em operação em abril de 2026:

No mês de abril de 2026, o ativo do Terminal de Barcarena foi colocado em operação comercial após a substituição de duas válvulas, componentes relevantes para a operação e estando desde então, portanto, o ativo em condições de plena capacidade de operação conforme desenho técnico.
